



# Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

## PROJETO DE LEI Nº 40/22

ADOÇÃO DO NOME DO SENHOR JOSÉ ROBERTO DELGADO PARA DENOMINAR A “PONTE” SOBRE A RUA EGÍDIO NAVARRO, LOCALIZADA SOBRE O CÓRREGO BIRIGUIZINHO, EM BIRIGÜI.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGUI

DECRETA:

Art. 1º - Passa a denominar-se PONTE JOSÉ ROBERTO DELGADO “PARDAL” a obra do sistema viário municipal, localizada na Rua Egídio Navarro, sobre o Córrego Biriguzinho.

Parágrafo-único - Do ato de inauguração a que se refere o artigo 1º, deverá ser obedecido o disposto na Lei Municipal nº 4.830, de 16 de fevereiro de 2.007.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Birigüi,  
Aos 25 de março de 2.022.

ASSINADO DIGITALMENTE  
MARCOS ANTONIO SANTOS

DATA  
25/03/2022

A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:  
<http://serpro.gov.br/assinador-digital>

SERPRO

MARCOS ANTÔNIO SANTOS,  
VEREADOR.





# Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA:

Senhor presidente;

Senhores Vereadores;

Senhoras Vereadoras;

## **“UM EMÉRITO CIDADÃO BIRIGUIENSE”.**

A propositura visa homenagear a figura de um ilustre e emérito cidadão biriguiense, Químico Industrial, detentor de uma extensa folha de serviços profissionais prestados à comunidade, notadamente no segmento de fiscalização de produtos alimentícios de origem animal.

José Roberto Delgado, mais conhecido pelo apelido de “Pardal”, era filho do casal, senhora Wanda Procatto Marinheiro e do senhor Aprígio Delgado, nosso homenageado nasceu em, 01 de novembro de 1955, neste município,

José Roberto, nasceu na Santa Casa de Misericórdia do Município de Birigüi, Estado de São Paulo e, seu primeiro local de residência foi no Bairro Vila Bandeirantes. Posteriormente, enquanto construía sua residência própria, residiu no Bairro Santo Antônio e, finalmente, no Jardim Pinheiros, na Rua Elias Antônio, nº 112, até o final de sua vida.

Era casado com senhora Sebastiana Mendes Delgado, sendo que deste enlace nasceram três filhos, um menino e duas meninas. Seu matrimônio foi realizado na cidade de Birigüi/SP.

José Roberto Delgado teve três filhos: Rodrigo Mendes Delgado, natural de Birigüi/SP, casado com Heloiza Beth Macedo Delgado, exercendo a atividade profissional de advogado nesta cidade de Birigüi/SP, desde 2004; Karina Mendes Delgado, divorciada, natural de Birigüi/SP, enfermeira, atualmente exercendo suas atividades profissionais na empresa UNIMED de Birigüi, mãe de Miguel Delgado dos Santos; Karoline Mendes Delgado, divorciada, brasileira, natural de



# Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

Birigüi/SP, farmacêutica/bioquímica, atualmente exercendo suas atividades profissionais no Setor de Saúde do Município de Birigüi/SP. Teve como neto Miguel Delgado dos Santos, atualmente com onze anos de idade – data de nascimento – 13/12/2010.

O Senhor José Roberto Delgado frequentou escolas públicas do Município de Birigüi/SP, destacando-se a Escola Dr. Carlos Carvalho Rosa e Escola Roberto Clarck. Formou-se em química industrial na Faculdade Toledo, situada na cidade de Araçatuba/SP. Referido curso já não mais existe. Iniciou em uma turma de 120 alunos, sendo que, apenas 27 concluíram o citado curso. O Senhor José Roberto Delgado destacou-se, por suas notas e empenho em referido curso, tendo sido laureado com o destaque de primeiro aluno do curso de química industrial. No dia da formatura, os alunos tinham que comparecer com uma roupa da cor azul.

Como era muito pobre na época e não tinha condições de comprar a roupa necessária para o comparecimento, sua mãe pegou uma roupa branca e a tingiu com Anil, dando, assim, a coloração necessária à vestimenta.

Em sua infância, o biografado passou fome e teve que catar papel na rua para ajudar no sustento da família. Seu pai abandonou a família quando o biografado tinha apenas 10 anos de idade. Para sobreviver, chegou a catar restos de alimentos nas feiras da cidade. Dormiu em cama feita de capim colônio, sobre o qual se colocava apenas um saco de estopa.

Iniciou sua profissão no Friazu – Frigorífico Zucolotto desta cidade aos 14 anos. Em referida empresa, estimulado por seus patrões, cursou o citado curso de química industrial, curso que foi pago pela empresa e, posteriormente, passou a ser o químico responsável pelos produtos de referida empresa, como salsichas, mortadelas, presuntos, e demais produtos à base de carne bovina e suína. Assim, da pobreza extrema, tornou Químico Industrial na mesma empresa por 51 anos consecutivos. Mesmo tendo se aposentado com 35 anos de registro em carteira de trabalho, o biografado continuou trabalhando até o último dia de sua vida. Durante estes anos, rigorosamente, sempre acordou às 3h00 da manhã.

Posteriormente ao fechamento do citado Frigorífico, o biografado continuou a desempenhar suas funções no Frigorífico de abate de animais desta cidade, também de propriedade da Família Zucolotto e que foi sendo arrendada para outras pessoas, sendo que, atualmente, encontra-se,



# Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

referida localidade, arrendada pelo Senhor Pedro Gaiola. Em referida empresa desempenhava a função de Gerente de Abate. Durante os anos que esteve em referida empresa, ajudou muitas pessoas e muitas famílias, não só com o oferecimento de emprego, mas, também, com ajuda financeira para muitas pessoas.

Nos últimos anos de sua vida, mantinha uma lista de pessoas fixas que ajudava mensalmente com valores variados. No entanto, como era muito religioso, sempre viu no ato de ajudar uma forma de nunca escandalizar ou envergonhar o ajudado. Por essa razão, nomeava as pessoas ajudadas por números que apenas ele sabia a quais pessoas se referiam. Quando veio a falecer, referida lista foi encontrada, com a descrição dos valores mensais com os quais ajudava essas pessoas, mas que, nunca saberemos quem são. Esse segredo ele levou consigo. Nunca divulgou a quem quer que fosse, o nome destas pessoas, seguindo o preceito bíblico de que não se deve divulgar o nome das pessoas que se ajuda.

Era muito bem quisto e conhecido por boa parte das pessoas de Birigüi, como o Pardal do Frigorífico. Com o dinheiro do seu trabalho, o biografado construiu sua casa própria e formou seus três filhos. Teve uma vida de disciplina e de doação às necessidades de seus semelhantes. Pertenceu à Congregação das Testemunhas de Jeová desta cidade, onde mantinha uma efetiva e ativa participação de ajuda nas atividades desenvolvidas por referida entidade religiosa, tanto aos seus irmãos de fé, quanto às pessoas humildes que recorriam ao mesmo em busca de ajuda, auxílio e amparo.

Fatos já acima citados, mas, os maiores ensinamentos que deixou aos filhos foi:

- 1) Se não tiver nada de bom para falar de uma pessoa, não diga nada.
- 2) Não importa o que você faça na vida, seja o melhor, faça o melhor.

Quando esteve no Tiro de Guerra de Birigüi, destacou-se como atirador, tendo sido convidado pelo exército brasileiro para compor o grupo de Atiradores de Elite. Entretanto, recusou o convite por motivos de convicções pessoais. Foi laureado com a medalha de Honra ao Mérito por



# Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

sua postura militar dentro de referida instituição. Durante toda sua vida, o biografado lutou para que o Frigorífico em que trabalhou continuasse de portas abertas, gerando empregos e fornecendo alimentos à base de carne a toda comunidade biriguiense e região. Lutou, incansavelmente, para que a empresa, já bastante antiga, sempre estivesse dentro das regras sanitárias e ambientais exigidas pelos órgãos públicos competentes.

Lutou bravamente contra denúncias infundadas de algumas pessoas, de que o Frigorífico em que desempenhava exalava mal cheiro e, por conseguinte, incomodava os vizinhos de referida localidade. Comprovou que o mal cheiro decorria de animais mortos que os próprios munícipes jogavam próximo à empresa e que, por conseguinte, exalavam o mal cheiro que a todos incomodava. Enfim, foram várias lutas. Sempre dizia que amava o que fazia e que não se via fazendo outra coisa.

Faleceu em 17 de outubro de 2020, na Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Birigüi/SP, aos 65 anos, tendo sido sepultado no Cemitério da Consolação. Este é uma síntese do esboço biográfico de José Roberto Delgado, bastante para convalidar o objetivo desta proposição, que é o de denominar a "PONTE JOSÉ ROBERTO DELGADO", obra do sistema viário municipal, localizada na Rua Egídio Navarro sobre o Córrego Birigüizinho, iniciativa para a qual pleiteamos a compreensão e o voto favorável unânime de nossos Dignos Pares.

Câmara Municipal de Birigüi,  
Aos 25 de março de 2022.



MARCOS ANTÔNIO SANTOS,  
VEREADOR.